



CASA DE APOIO E INCLUSÃO SOCIAL AMOR DIVINO - CAIS – AD  
 Rua Luis Estevam de Oliveira, 446 - Jardim Bela Vista - Pilar do Sul–SP  
 CEP 18185-000 Telefone (15) 3278-3956 e-mail: cais\_ad@yahoo.com.br  
 CNPJ 11.403.697/0001-68

### Anexo III

## PLANO DE TRABALHO 2017

### 1.1) IDENTIFICAÇÃO DA ORGANIZAÇÃO SOCIAL

Nome da Organização: Casa de Apoio e Inclusão Social Amor Divino  
 (Cais-ad)  
 Data de Constituição: 27/11/2009  
 CNPJ: 11.403.697/0001-68 Data de inscrição no CNPJ:-27/11/2009  
 Endereço: Rua Luís Estevan de Oliveira, nº 446  
 Cidade: Pilar do Sul / UF: SP Bairro: Jardim Bela Vista CEP: 18185000  
 Telefone: 15 3278 3956  
 Site / e-mail: [cais\\_ad@yahoo.com.br](mailto:cais_ad@yahoo.com.br)  
 Horário de funcionamento: das 8hs00mn as 17hs00mn  
 Dias da semana: de segunda-feira a sexta-feira

### 1.2) INSCRIÇÕES E REGISTROS

Inscrição no CMAS	Nº 05
Registro no CMDCA	Nº 13
CEBAS – último registro	Nº 71000054805/2017-97 validade 2019
CRC	Nº 0520-2012
PRO-SOCIAL	Nº 7316



CASA DE APOIO E INCLUSÃO SOCIAL AMOR DIVINO - CAIS - AD  
 Rua Luis Estevam de Oliveira, 446 - Jardim Bela Vista - Pilar do Sul-SP  
 CEP 18185-000 Telefone (15) 3278-3956 e-mail: cais\_ad@yahoo.com.br  
 CNPJ 11.403.697/0001-68

### 1.3) COMPOSIÇÃO DA ATUAL DIRETORIA ESTATUTÁRIA

Representante legal da entidade: Ana Sueli de Souza

Cargo: Presidente Profissão: Educadora Social

CPF: 106 005 881-96 RG: 23 162 207-7

Data de nascimento: 10/03/1969 Órgão Expedidor: SSP/SP

Vigência do mandato da diretoria atual de 27/11/2015 até 27/11/2017.

### 1.4) RELACIONE OS DEMAIS DIRETORES

Nome do Diretor: Vania Proença Moraes Bom Mota

Cargo: Tesoureira Profissão: Gerente comercial

CPF: 357 010 118-52 RG: 40 414 360-X

Órgão Expedidor: SSP/SP

Nome do Diretor: Ana Paula de Goes Vieira Correa

Cargo: Secretaria Profissão: Auxiliar Contabil

CPF: 384 021 338 00 RG: 46 333 458 9

Órgão Expedidor: SSP/SP

Nome do Diretor: Ivone Domingos Ramos Hamada

Cargo: Vice Secretaria Profissão: comerciante

CPF: 103 440 278 13 RG: 20 829 370

Órgão Expedidor: SSP/SP

Nome do Diretor: Shirley dos Santos Mendes

Cargo: Conselho Fiscal Profissão: Assistente Social

CPF: 110 455 698 79 RG: 14 936 972 4

Órgão Expedidor: SSP/SP



CASA DE APOIO E INCLUSÃO SOCIAL AMOR DIVINO - CAIS - AD  
 Rua Luis Estevam de Oliveira, 446 - Jardim Bela Vista - Pilar do Sul-SP  
 CEP 18185-000 Telefone (15) 3278-3956 e-mail: cais\_ad@yahoo.com.br  
 CNPJ 11.403.697/0001-68

Nome do Diretor: Leni de Fatima Carvalho Leite

Cargo: Conselho Fiscal Profissão: Empresária

CPF: 072 821 318 48 RG: 18 369 770 4

Órgão Expedidor: SSP/SP

Nome do Diretor: Regina Correa Tavares de Carvalho

Cargo: Conselho Fiscal Profissão: professora

CPF: 167 365 868 79 RG: 26 770 750 2

Órgão Expedidor: SSP/SP

## 2) ÁREA DA ATIVIDADE

### Preponderante:

(X) Assistência Social ( ) Saúde ( ) Educação ( ) Cultura ( ) Esporte

### Secundária, quando houver: (pode assinalar mais de 1)

( ) Assistência Social ( ) Saúde ( ) Educação (X) Cultura (X) Esporte

## 2.1) NATUREZA DA ORGANIZAÇÃO SOCIAL

(x) Atendimento ( ) Assessoramento ( ) Defesa e garantia de direitos

## 3) IDENTIFICAÇÃO DO SERVIÇO POR PROTEÇÃO

(X) Básica ( ) Especial de Média Complexidade  
 ( ) Especial de Alta Complexidade

## 4) VALOR DA PROPOSTA

R\$ 53.423,10

## 5) TIPO DE SERVIÇO A SER OFERTADO

Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculo

### 5.1) PÚBLICO ALVO

Adolescentes de 15 a 17 anos em situação de vulnerabilidade social



## **5.2) IDENTIFICAÇÃO DO TERRITÓRIO PARA EXECUÇÃO DO SERVIÇO**

A área de abrangência compõe os Bairros Campestre I e II, Nova Pilar I, II e III, Campo Grande, Jardim Máximo e adjacentes.

## **5.3) VAGAS OFERECIDAS PARA O SERVIÇO**

50 vagas.

## **5.4) DESCRIÇÃO DA REALIDADE (Diagnóstico)**

A população do território de abrangência são de baixa renda, com famílias beneficiárias dos programas de transferência de renda do governo, que se caracteriza em sua maioria de trabalhadores rurais, sem registro em carteira ou qualquer segurança trabalhista, potencializando assim, a vulnerabilidade do bairro, expondo os adolescentes a maior probabilidade de iniciação no mundo das drogas, da prostituição, no envolvimento com tráfico e pequenos delitos. Pilar do Sul, com uma população de 26.411 habitantes, sendo que 24,1% são crianças e adolescentes; com uma taxa de alfabetização de 6,7%; população em situação de extrema pobreza de 3,5%; tendo um numero de famílias com renda per capita abaixo de meio salario mínimo chega a 2.742; o IDH é de 0,774 e o IFCM é de 0,7285. Há uma carência de espaços de lazer, cultura, esporte e trabalho, sendo que grande parte da população economicamente ativa vive do trabalho informal, da agricultura e pecuária, limitando mercado de trabalho e emprego.

Um dos grandes desafios junto ao jovem da faixa etária de 15 a 17 anos é a apatia ou falta de estímulo frente a situações novas e cotidianas, frente ao processo formativo que demandam tempo, sustentados por uma cultura imediatista e individualista que usurpam do jovem sonhos pautados na coletividade, no compromisso social e na perspectiva de superação de situações tais como, econômica e social.

Além de despertar o jovem para novas vivencias, a proposta da entidade é o enfrentamento do risco da experimentação das drogas pelos adolescentes que pode levar a um comprometimento do seu desenvolvimento em todas as dimensões de suas vidas, como rendimento escolar, entrada no mundo do trabalho, relacionamento familiar, limitação dos sonhos e a evolução da situação podendo gerar, no futuro, ao uso abusivo de tais substancias, sobretudo entre os jovens do sexo masculino. As ações vêm imediatamente em contraponto dessa realidade. Fazemos uso dos mesmos espaços públicos utilizados e reconhecidos por eles no dia a dia, produzindo reflexão das múltiplas possibilidades que uma mesma realidade pode lhes oferecer como escolha.



CAIS - AD

Outra situação de enfrentamento é a gravidez na adolescência e a evasão escolar em decorrência. Os números não são favoráveis, uma vez que as próprias adolescentes manifestam o desejo de ser mãe na adolescência. Dentro desse quadro, há ainda a exposição ao risco da prostituição que se apresenta como situação fronteira às ações de prevenção do projeto. Em contraponto, busca-se um trabalho com as mães e com as jovens, na tentativa de despertar a ambas para outras opções na adolescência com intuito de retardar a escolha da gravidez num ciclo de vida em que elas mesmas se encontrem mais amadurecidas e com seus projetos de vida mais elaborados.

São questões atravessadas pela cultura e pela experiência “precoce” de puberdade, e que devem produzir reflexão e conhecimento; o projeto visa proporcionar tais construções junto as adolescentes de modo que suas escolhas sejam cada vez mais conscientes das consequências para suas vidas e dos envolvidos.

Oferecer espaço de convivência no contra turno escolar, apresenta-se como uma medida alternativa de prevenção e intervenção de grande retorno social. Ao tirar o adolescente da rua, a entidade não está apenas impedindo uma evolução no quadro de vulnerabilidade e risco, mas, sobretudo, oferecendo desenvolvimento e aprendizado através da arte, da cultura, do esporte e do exercício da cidadania, isto é, abrindo novas portas e horizontes para os usuários dos serviços.

Como benefício, esperamos fortalecer vínculos, contribuir para retorno ou permanência do jovem na escola, formação para a participação e cidadania, desenvolvimento do protagonismo e autonomia do adolescente; contribuir para o desenvolvimento integral do jovem, complementando as ações da família e da comunidade, na sua responsabilidade de oferecer proteção social aos mesmos, considerando a pluralidade e a singularidade da condição juvenil e suas formas particulares de sociabilidade.

## 5.5) DESCRIÇÃO DO SERVIÇO A SER OFERTADO

Pautado no Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculo, o projeto oferece acolhimento, atendimento, orientação, encaminhamentos e atividades realizadas em grupo e de modo continuado respeitando a idade, os interesses e a compreensão dos usuários garantindo seu desenvolvimento e aquisição de novas habilidades, através de **Ações de Sustentabilidade Social** as atividades se organizam de modo a incentivar a socialização e a convivência comunitária, despertando maior interesse pela realidade ao exercício da cidadania, do protagonismo e da autonomia dos adolescentes, com vivências, trocas culturais, esporte, manifestações artísticas e lazer, ampliando trabalho social com as famílias e prevenindo a ocorrência de situações de risco social.



## 5.6) OBJETIVO GERAL

Criar espaço de convivência para os adolescentes de 15 a 17 anos de ambos os sexos, promovendo participação e cidadania com vistas ao protagonismo e autonomia; através do acolhimento, de atividades culturais e esportivas como forma de expressão, interação, aprendizagem e socialização.

## 5.7) OBJETIVOS ESPECÍFICOS

1. Inserir o jovem num processo de autoconhecimento e desenvolvimento de suas habilidades e potencialidades através de trocas de experiências e vivências grupais;
2. Despertar o jovem para a realidade do seu território estimulando o protagonismo e o exercício da cidadania;
3. Construir conhecimento e reflexão crítica com vistas à promoção da cultura da paz e não violência, identificando fatores de risco e proteção no território;
4. Proporcionar espaço de manifestação artística, cultural e esportiva e de vivências para fortalecimento de vínculos;

## 5.8) METODOLOGIA DO SERVIÇO

As etapas de execução compreendem acolhimento, plano de atendimento social, reuniões, os grupos e toda atividade realizada em rede.

Os usuários dos serviços são divididos em grupos menores (mínimo 10, máximo 25 adolescentes), de acordo com espaço e natureza de atividade; sendo que em cada período realiza-se não mais que duas atividades, com duração de duas horas, de acordo com o interesse, habilidade e ciclo de vida.

No início de cada atividade, forma-se uma roda de conversa para apresentação e discursão do tema proposto ou do princípio do dia, isto é, a escuta, o respeito, a cooperação, etc. que é proposto para ser vivenciado ao longo do dia, sempre partindo da realidade trazida pelo adolescente ou pautada nas experiências que eles vivenciam dentro da família ou da escola. Abre-se para o diálogo, construindo junto um caminho prático de aplicação dos mesmos.

Usa-se de ilustrações literárias e culturais para exemplificar o que se pretende como proposta para vivência do dia de modo que o processo de assimilação alcance todos os ciclos de vida e compreensão.



## 5.9) ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

**Nome da atividade:** ESCOLA DA CIDADANIA  
 “*Minha Cidade, Minha Rua*”.

**Objetivo específico:** incentivar os adolescentes ao protagonismo, promovendo a reflexão e a descoberta do jovem como cidadão de direitos e deveres e ações sensibilizadoras em seu território exprimindo seus interesses e criatividades.

**Meta:** 50 adolescentes envolvidos na atividade

**Forma de conduzir a atividade:** através de apresentação do tema em rodas de conversa, teatro, dinâmicas de grupo, pesquisas, debates, seminários, músicas, colagem, cartazes; grafiteagem e ações do projeto “Minha Cidade, Minha Rua”; passeios ciclísticos.

**Profissionais envolvidos:** Educadora Social, Assistente Social, Coordenadora de Atividades e Voluntários.

**Período de realização semanal:** de segunda e quarta-feira.

**Horário:** manhã das 9h00 as 11h00; tarde das 14h00 as 16h00.

**Quantas horas de atividades semanais:** 08 horas semanais.

**Resultados esperados específicos desta atividade:**

**Qualitativos** – jovens com atitudes proativas em seu território, com consciência crítica acerca da realidade, que pautam suas escolhas no bem comum.

**Quantitativos** – 50 adolescentes envolvidos na atividade.

**Nome da atividade:** EXPRESSÃO CORPORAL  
 “*movimentando*”

**Objetivo específico:** criar espaço de expressão corporal e vocal como um modo de socialização e interação, qualidade de vida e aprendizagem técnica específica do canto, da música e da dança.

**Meta:** 50 adolescentes envolvidos na atividade



**Forma de conduzir a atividade:** através de apresentação do tema em Rodas de Conversa, música, dança e canto, ensaios e apresentação em eventos culturais, etc.

**Profissionais envolvidos:** Facilitador de Oficina, Educadora Social, Coordenadora de Atividades e Voluntários.

**Período de realização semanal:** de terça e quinta-feira

**Horário:** manha das 9h00 as 11h00; tarde das 14h00 as 16h00.

**Quantas horas de atividades semanais:** 08 horas semanais

**Resultados esperados específicos desta atividade:**

**Qualitativos** – protagonismo e autonomia; desenvolvimento de talento e habilidades artísticas e sociais.

**Quantitativos** – 50 adolescentes envolvidos nas atividades.

**Nome da atividade:** CULTURA DE PAZ  
“Passos de Paz”

**Objetivo específico:** construir com os jovens um caminho de paz possível pautado em princípios e valores éticos através de reflexão e manifestações artísticas e culturais e identificar no território iniciativas de paz e não violência.

**Meta:** 50 adolescentes envolvidos na atividade

**Forma de conduzir a atividade:** através da apresentação do tema em rodas de conversa, abordagem de subtemas: prevenção de violência no território; violência doméstica, fatores de vulnerabilidade e de proteção na comunidade; intolerância; o papel da educação e a formação do sujeito ético; evento no Dia Internacional da Paz; cartilha: “12 passos de paz”; concurso de paródia e/ou desenhos sobre tema.

**Profissionais envolvidos:** Educadora Social, Psicóloga, Assistente Social, Coordenadora de Atividades e Voluntários.

**Período de realização semanal:** na quarta-feira





CAIS - AD

**Horário:** manhã das 9h00 as 11h00; tarde das 14h00 as 16h00.

**Quantas horas de atividades semanais:** 04 horas semanais.

**Resultados esperados específicos desta atividade:**

**Qualitativos – jovens que se comportem de modo ético na escola, no trânsito, em casa, no trabalho; que saibam reconhecer e respeitar a liberdade e o espaço do outro; relações fraternas.**

**Quantitativos – 50 adolescentes envolvidos na atividade.**

**Nome da atividade:** EXPRESSANDO COM ARTE  
“Encontros Intergeneracionais”

**Objetivo específico:** Promover encontro das gerações de modo que as diferenças sejam identificadas, respeitadas e somadas no processo de integração entre as famílias e de resgate da cultura e das histórias.

**Meta:** 50 adolescentes envolvidos na atividade

**Forma de conduzir a atividade:** apresentação do tema em rodas de conversas, dinâmicas de grupo, teatro, música, encontros, palestras, reuniões, eventos culturais, construção da árvore genealógica, cine família e eventos esportivos.

**Profissionais envolvidos:** Educadora social, Psicóloga, Assistente Social, Coordenadora de Atividades e Voluntários.

**Período de realização semanal:** sextas feiras

**Horário:** tarde das 14h00 as 16h00 noite das 19h00 as 21h00

**Quantas horas de atividades semanais:** 04 horas semanais.

**Resultados esperados específicos desta atividade:**

**Qualitativos –** Promover a integração entre culturas, grupos, adolescentes e famílias.

**Quantitativos – 50 adolescentes envolvidos na atividade.**



## 5.10) CRONOGRAMA/RESUMO DE ATIVIDADES

Atividades	Dias da semana	Horário	MESES													
			09	10	11	12	01	02	03	04	05	06	07	08		
DIVULGAÇÃO DO PROJETO INSCRIÇÕES	Segunda a sexta	Manha: 9h00 11h00 Tarde: 14h00 16h00	x	x			x							x		x
PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO DAS ATIVIDADES	Sexta-feira	Manha: 9h00 11h00 Tarde: 14h00 16h00	x	x	x	x	x							x		x
VISITA DOMICILIAR E BUSCA ATIVA	Quartas feiras		x	x	x	x	x							x		x
EXPRESSIONÃO CORPORAL (dança, música e canto)	Terça e quinta-feira	Manha: 9h00 11h00 Tarde: 14h00 16h00	x	x	x	x	x							x		x
ESCOLA DA CIDADANIA - Rodas de conversa - teatro e música - dinâmicas de grupo, - pesquisas/debates/seminários -colagem/cartazes - grafiteagem - ações do projeto "Minha Cidade, Minha Rua".	Segunda e quarta-feira	Manha: 9h00 11h00 Tarde: 14h00 16h00	x	x	x	x	x							x		x
CULTURA DA PAZ -Rodas de conversa; - Subtemas: prevenção de violência no território; violência doméstica, fatores de vulnerabilidade e de proteção na comunidade; intolerância, o papel da educação e a formação do sujeito ético; - evento no Dia Internacional da Paz; - cartilha: "12 passos de paz"; - concurso de paródia e/ou desenhos sobre tema.	Quarta-feira	Manha 9h00 11h00 Tarde: 14h00 16h00		x	x	x	x							x		x
EXPRESSANDO COM ARTE - rodas de conversas - Dinâmicas de grupo, - teatro/ música -encontros/palestras/ reuniões - eventos culturais - construção da árvore genealógica - cine família -eventos esportivos e de lazer	Sexta-feira	Tarde: 14h00 16h00 Noite: 19h00 21h00	x	x	x	x	x							x		x
REUNIÕES COM PAIS E EQUIPE	Sexta feira	Noite: 19h00 21h00		x										x		x
PESQUISA DE SATISFAÇÃO E INTERESSE																v

Observações: parte das atividades serão realizadas periodicamente em espaços públicos e em parceria com as Secretarias Municipais de Esporte, Cultura e Educação.



CASA DE APOIO E INCLUSÃO SOCIAL AMOR DIVINO

CASA DE APOIO E INCLUSÃO SOCIAL AMOR DIVINO - CAIS - AD  
Rua Luis Estevam de Oliveira, 446 - Jardim Bela Vista - Pilar do Sul-SP  
CEP 18185-000 Telefone (15) 3278-3956 e-mail: cais\_ad@yahoo.com.br  
CNPJ 11.403.697/0001-68

CAIS - AD

### 5.11) RECURSOS HUMANOS QUE ATUAM NO SERVIÇO

Cargo	Escolaridade	Carga Horária/semanal	Regime de Contratação	Atribuições
Técnica responsável	Assistente Social	30hs/s	CLT	Planejamento e avaliação, mediação dos processos grupais, encaminhamentos, orientação social, visitas, referencia aos usuários; contratação de RH
Assistente Administrativo	Ensino médio	40hs/s	CLT	Planejamento e avaliação, ofícios, contabilidade, atas, relatórios, pagamentos, atendimento ao público, provisão orçamentaria, auxiliar Técnico responsável.
Educadora social	Ensino médio	40hs/s	CLT	Planejamento e avaliação, Mediar processos grupais; Organizar e facilitar situações de aprendizagem e convívio social;
Facilitador de oficinas	Ensino médio	08hs/s	Prestador de serviço	Planejamento e avaliação, Mediar processos grupais; Organizar e facilitar situações de aprendizagem e convívio social;
Serviços gerais	Ensino fundamental	40hs/s	CLT	Planejamento e avaliação; zelar pelo espaço físico interno/externo; preparo de alimentação.

4



## 5.12) ARTICULAÇÃO DE REDE

Instituição/Órgão	Natureza da Interface
Prefeitura municipal de Pilar do Sul	Convênio
Estado	Convênio
Igreja Católica	Recursos humanos e Missão
APROAPI	Cursos para jovens
Pastoral do Menor	Capacitação de equipe e intercambio
Rede SUS/SUAS	Encaminhamentos e Análise de Conjuntura
Secretarias	Apoio logístico e cultural
AACA	Eventos culturais e sensibilização
Escolas	Eventos culturais e sensibilização
Poder público	Jovens em situação LA e medidas Socioeducativas

## 5.13) CONDIÇÕES E FORMAS DE ACESSO DOS USUÁRIOS E FAMÍLIAS

**Condições de Acesso:** adolescentes de 15 a 17 anos, ambos os sexos, dos bairros de abrangência e em situação de vulnerabilidade social, devidamente inscritos no projeto.

**Formas de Acesso:** procura espontânea; busca ativa; encaminhamento da rede socioassistencial; usuários territorialmente referenciados ao CRAS.

## 5.14) RESULTADOS/IMPACTOS ESPERADOS

Na transversal de todas as ações, visamos a promoção da cultura de paz e não violência e a inclusão social dos usuários dos serviços com o fortalecimento de vínculos familiar e comunitário; a redução da ocorrência de situações de vulnerabilidade social; a prevenção da ocorrência de riscos sociais; melhoria na qualidade de vida dos usuários do serviço; permanência na escola e participação mais consciente dos espaços públicos comunitários no exercício da cidadania e autonomia. Realizando em média cinquenta atendimentos diários divididos nos dois períodos; desenvolvendo duas atividades diárias para ampliação do universo artístico e cultural dos adolescentes; promovendo atividades grupais diariamente, potencializando a escuta, o reconhecimento do outro e a consciência da cidadania; realizando periodicamente atividades intergeracionais de caráter artístico, cultural e esportivo, para fortalecimento dos vínculos comunitários e familiares e visitas bimestrais à instituições públicas e privadas e espaços culturais do município, para conhecimento dos serviços oferecidos e das profissões existentes e funções desempenhadas.



CAIS - AD

### 5.15) INDICADORES DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

O processo de monitoramento e avaliação se dará através do número de matrículas e frequência; lista de presença; observação direta; pesquisa de satisfação com usuário e familiares; participação nas atividades proposta pelo projeto; visitas domiciliares; relatórios; reunião com equipe técnica; reunião com pais; depoimento dos usuários;

### 5.16) IDENTIFICAÇÃO DAS INSTALAÇÕES FÍSICAS PARA EXECUÇÃO DO SERVIÇO

A Organização Social possui neste momento espaço físico/núcleo(s) de atendimento para a execução do Serviço?

(x) Sim ( ) Não

Se a resposta for SIM, descrever: área disponível é locada, de porte médio, estrutura residencial, com salas com capacidade para até 25 pessoas distribuídos nos ambientes, área aberta satisfatória.

Para atividades esportivas, culturais e de lazer, o projeto faz uso de espaços públicos.

**Núcleo 1 / Endereço:** Rua Antônio Benedito, nº 16 Jardim Campestre II.

Locado (x) Próprio ( ) Cedido ( )

**Núcleo 2 / Endereço:** Rua Luís Estevan de Oliveira, nº 446 Jardim Bela Vista.

Locado ( ) Próprio ( ) Cedido (x)

#### Condições de acessibilidade

Sim ( )	Parcialmente (x)	Não possui ( )	
Descrição e quantificação dos ambientes disponíveis	Equipamento/móveis disponíveis para o desenvolvimento do serviço	Equipamento/móveis disponíveis para o desenvolvimento do serviço	Materiais de consumo disponíveis para o desenvolvimento do serviço
Núcleo 1			
01 sala multifuncional	03 mesas		Sulfite, lápis, borracha,
01 sala de atendimento	25 cadeiras		caneta, cola, cartolina,
01 banheiro social	01 computador		clips, furador, pasta,
01 sala de atividades	01 impressora		régua, lápis de cor, lixeira,
01 cozinha	02 armários		pistola de cola quente,
01 área externa coberta	01 estante		durex, pinceis,
	01 fogão		grampeador, fita dupla
	01 botijão		face, panelas, pratos,
	01 bebedouro		copos, talheres, formas,
	01 geladeira		jarras, tabuas, bacias,
	01 liquidificador		baldes, vassouras, rodos,
			aventais, toalhas,
			guardanapos, luvas, tocas.



CAIS - AD

	02	liquidificadores
Núcleo 2	industriais	
01 sala multifuncional	01 bateira industrial	
01 cozinha	02 fornos industriais	
01 sala de informática e leitura	01 freezer	
02 depósitos	01 geladeira	
02 banheiros sociais	01 fogão industrial	
01 escritório	01 espremedor de frutas	
01 área aberta ampla e coberta	04 mesas	
	08 bancos	
	01 mesa se escritório	
	18 computadores	
	18 mesas	
	18 cadeiras	
	09 estabilizadores	
	2000 livros	
	07 estantes	
	01 arquivo	
	03 armários	
	01 televisão	

## 6) PLANILHA ORÇAMENTÁRIA (Anexo)

## 7) IDENTIFICAÇÃO DO COORDENADOR TÉCNICO DO SERVIÇO

Nome completo: Conceição de Maria da Silva Pereira


Formação: Assistente Social

Número de registro profissional: 45466

Telefone para contato: 15 9 9808 4815

E-mail Coordenador: [cmpereira10@yahoo.com.br](mailto:cmpereira10@yahoo.com.br).

Pilar do Sul, 28 de agosto de 2017.

  
 Ana Sueli de Souza  
 Presidente da Entidade Social

ANEXO II – Planilha Orçamentária Recursos Acumulados

NATUREZA DO MOVIMENTO / DESPESAS	MÊS	MÊS	MÊS	MÊS	MÊS	MÊS	MÊS	MÊS	MÊS	MÊS	MÊS	MÊS
	set/17	out/17	nov/17	dez/17	jan/18	fev/18	mar/18	abr/18	mai/18	jun/18	jul/18	ago/18
	R\$ 7.414,08	R\$ 7.414,08	R\$ 7.414,08	R\$ 7.414,08	R\$ 2.970,84	R\$ 2.970,84	R\$ 2.970,84	R\$ 2.970,84	R\$ 2.970,84	R\$ 2.970,84	R\$ 2.970,84	R\$ 2.970,84
Assistente Administrativo	R\$ 1.200,00	R\$ 1.200,00	R\$ 1.200,00	R\$ 1.200,00	R\$ 1.200,00	R\$ 1.200,00	R\$ 1.200,00	R\$ 1.200,00	R\$ 1.200,00	R\$ 1.200,00	R\$ 1.200,00	R\$ 1.200,00
Educadora Social	R\$ 1.200,00	R\$ 1.200,00	R\$ 1.200,00	R\$ 1.200,00								
Serviços Gerais	R\$ 1.076,20	R\$ 1.076,20	R\$ 1.076,20	R\$ 1.076,20								
Assistente Social	R\$ 100,00	R\$ 100,00	R\$ 100,00	R\$ 100,00	R\$ 100,00	R\$ 100,00	R\$ 100,00	R\$ 100,00	R\$ 100,00	R\$ 100,00	R\$ 100,00	R\$ 100,00
Encargos Sociais	R\$ 1.168,34	R\$ 1.168,34	R\$ 1.168,34	R\$ 1.168,34	R\$ 424,71	R\$ 424,71	R\$ 424,71	R\$ 424,71	R\$ 424,71	R\$ 424,71	R\$ 424,71	R\$ 424,71
Recursos humanos MEI	R\$ 600,00	R\$ 600,00	R\$ 600,00	R\$ 600,00	R\$ 600,00	R\$ 600,00	R\$ 600,00	R\$ 600,00	R\$ 600,00	R\$ 600,00	R\$ 600,00	R\$ 600,00
Serviços de Terceiros	R\$ 325,00	R\$ 325,00	R\$ 325,00	R\$ 325,00								
Alimentação, limpeza e higiene.	R\$ 600,00	R\$ 600,00	R\$ 600,00	R\$ 200,00	R\$ 346,13	R\$ 346,13	R\$ 346,13	R\$ 346,13	R\$ 346,13	R\$ 346,13		
Taxas e tarifas		R\$ 100,00	R\$ 100,00	R\$ 100,00								
Aluguel de imóvel		R\$ 300,00	R\$ 300,00	R\$ 300,00	R\$ 300,00	R\$ 300,00	R\$ 300,00	R\$ 300,00	R\$ 300,00	R\$ 300,00		
Combustível	R\$ 344,54	R\$ 344,54	R\$ 344,54	R\$ 150,00							R\$ 300,00	R\$ 300,00
Material didático/escritório	R\$ 800,00	R\$ 400,00	R\$ 400,00	R\$ 994,54							R\$ 346,13	R\$ 346,13
<b>TOTAL</b>	<b>7.414,08</b>	<b>7.414,08</b>	<b>7.414,08</b>	<b>7.414,08</b>	<b>2.970,84</b>	<b>2.970,84</b>	<b>2.970,84</b>	<b>2.970,84</b>	<b>2.970,84</b>	<b>2.970,84</b>	<b>2.970,84</b>	<b>2.970,84</b>

\* Material Didático = Tonner, Camistetas, Ônibus e Materiais de Expediente